



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ**

Anexo à Resolução CD nº _____

REGULAMENTO DO SEMINÁRIO DE ESTÁGIO PARA OS CURSOS TÉCNICOS

**TÍTULO I
DO SEMINÁRIO DE ESTÁGIO**

**CAPÍTULO I
DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS**

Art.1. O Seminário de Estágio constitui-se em etapa integrante do Estágio Curricular Supervisionado dos cursos técnicos ministrados pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, e a sua obrigatoriedade, para certificação do aluno, será definida no plano de curso de cada curso técnico.

Art. 2. O Seminário de Estágio tem como objetivos:

I . validar o Estágio Curricular Supervisionado;

II . avaliar a capacidade do aluno de efetuar, de forma profissional, relato escrito e oral das atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado;

III . incrementar a avaliação institucional através de dados de retro-alimentação, propiciando a adequação de currículos e programas às necessidades do mercado de trabalho e à preparação para o exercício profissional.

CAPÍTULO II

DA DESIGNAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO

Art. 3. O Seminário de Estágio será designado obedecendo à seguinte ordem:

I . algarismo romano indicando a ordem cronológica no ano de realização;

II . a expressão %SEMINÁRIO DE ESTÁGIO+, seguida de travessão;

III . o nome do curso técnico em maiúsculas, seguido de barra invertida e a dezena referente ao ano de realização, seguida de travessão;

IV . a sigla do Campus do IFRJ onde o aluno estuda.

Art. 4. O Seminário de Estágio consiste da apresentação oral das atividades realizadas no estágio.

Art. 5. O Relatório Técnico deverá ser redigido, sob a orientação do orientador pedagógico de estágio, de acordo com as Normas de Elaboração do Relatório Técnico de Estágio do IFRJ anexas a este Regulamento.

§ 1º. O Relatório Técnico deverá ser entregue ao professor orientador pedagógico de estágio que fará a correção, no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

§ 2º. Após correção e aprovação do Relatório Técnico de Estágio, o aluno fará a inscrição no Seminário de Estágio, na ColEE, entregando duas cópias do relatório.

§ 3º. Caso o professor orientador pedagógico de estágio ultrapasse o prazo estabelecido no parágrafo primeiro, o aluno deverá encaminhar-se à ColEE para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Art. 6. A exposição oral, que deverá ocorrer conforme calendário escolar e consiste do relato, em linguagem técnica e com postura profissional, das atividades desenvolvidas no estágio. A exposição oral deverá obedecer às seguintes etapas:

- I . apresentação, de 15 a 20 minutos, das atividades realizadas no estágio;
- II . formulação de perguntas pelos avaliadores e pelos presentes, no tempo máximo de 10 minutos;
- III . respostas às perguntas formuladas, nesse mesmo período de tempo.

Parágrafo único. A exposição oral poderá ser feita, preferencialmente, em sala de aula, nas turmas do curso técnico a que pertence o aluno.

Art. 7 Após apresentação oral das atividades de estágio o coordenador do curso técnico a que pertence o aluno, deverá encaminhar à ColEE a relação de alunos aptos a receber o Diploma de Técnico. Os não aptos, ou faltosos, serão automaticamente inscritos em sessão imediatamente posterior.

Parágrafo único. O resultado final do Seminário de Estágio será divulgado pela ColEE até 7 (sete) dias após a sua realização e encaminhado à Secretária de Ensino Médio e Técnico.

Art. 8. Os avaliadores do Seminário de Estágio serão o professor orientador pedagógico de estágio ou seu substituto e outro professor convidado pelo coordenador de curso/área profissional.

Art. 9. As sessões do Seminário de Estágio são abertas à comunidade.

CAPÍTULO III DA INSCRIÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO

Art. 10. A inscrição para participar do Seminário de Estágio deverá ser efetuada na Coordenação de Integração Escola-Empresa (ColEE) no prazo de até 6 (seis) meses após o término do Estágio Curricular Supervisionado, em período estabelecido em calendário escolar.

§ 1º. Para se inscrever no Seminário de Estágio, o aluno deverá ter concluído o Estágio Curricular Supervisionado e ter aprovado o Relatório Técnico, corrigido pelo professor orientador pedagógico.

§ 2º. Caso seja ultrapassado o prazo para inscrição no Seminário de Estágio, o aluno deverá preencher formulário específico justificando a transgressão do prazo de inscrição.

Art. 11. A partir da inscrição do aluno no Seminário de Estágio a ColEE poderá expedir a certidão de conclusão do estágio curricular supervisionado para o fim de obtenção de licença provisória junto aos Conselhos Profissionais, desde que haja autorização da Secretaria de Ensino Médio e Técnico e da Biblioteca.

Parágrafo único. A certidão de conclusão do Estágio Curricular Supervisionado também poderá ser expedida em caso excepcional, quando o aluno comprovar vínculo empregatício e realizar inscrição extraordinária para o seminário imediatamente seguinte.

Art. 12. da inscrição, o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:

I . Relatório Técnico de Estágio elaborado segundo as Normas de Elaboração do Relatório Técnico de Estágio do IFRJ, previamente corrigido pelo professor orientador pedagógico de estágio;

II . Questionários preenchidos: auto-avaliação e estágio e questionário de dados para pesquisa de egresso.

Parágrafo único. Para que a inscrição seja efetivada, a ColEE deverá estar de posse da Ficha Individual de Frequência e Avaliação preenchida sem rasuras, assinada, carimbada e encaminhada, de forma sigilosa, pelo supervisor de estágio da empresa/instituição/organização onde o aluno cumpriu o estágio.

Art. 13. Para poder se apresentar no Seminário de Estágio, o aluno deverá ter cumprido todas as etapas referentes ao Estágio Curricular Supervisionado e à elaboração do Relatório Técnico.

Parágrafo único. Se o aluno tiver recebido conceito %+(insuficiente) em qualquer dos itens da Ficha Individual de Frequência e Avaliação, caberá ao coordenador da ColEE e ao professor orientador de estágio apreciar o caso e emitir parecer, recorrendo à Comissão de Estágio, se necessário.

ANEXO (Seminário de Estágio) NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE ESTÁGIO

1. Apresentação

O Relatório Técnico de Estágio é um documento formal que deve ser redigido com base nas Normas apresentadas neste documento. O Relatório é arquivado na Coordenação de Integração Escola-Empresa (ColEE) / Biblioteca, onde os alunos podem consultá-lo como fonte de referência. Dada sua importância, sua elaboração deve obedecer a critérios rígidos no que diz respeito à precisão e à relevância dos dados apresentados, ao uso adequado da linguagem e às informações bibliográficas.

2. Os dados apresentados

2.1. Devem-se respeitar e resguardar todas as informações consideradas sigilosas pela empresa/instituição.

2.2. Os dados devem ser registrados de modo preciso e fidedigno, podendo ser apresentados na forma de tabelas, gráficos, figuras etc.

3. A redação do texto

3.1. O texto deve ser apresentado em linguagem clara e objetiva.

3.1.1. Devem ser evitados os períodos muito longos.

3.1.2. Sendo o texto de caráter técnico, ele tem como objetivo o contexto, isto é, a informação.

3.1.3. Devem-se usar o sujeito indeterminado e o verbo na voz passiva (sintética ou analítica), como, por exemplo, %a a seguir, adiciona-se...+ ou %a adicionou-se...+ ou %a foi adicionada+ como recursos de linguagem para evitar a subjetividade no texto.

3.1.4. No item %Considerações Finais+ do Relatório, que consiste numa avaliação pessoal por parte do estagiário, pode-se usar o verbo na 1ª pessoa.

3.1.5. O texto não deve apresentar informações subentendidas ou implícitas. As informações devem ser apresentadas de maneira clara para que o leitor possa compreender as idéias contidas no Relatório.

3.1.6. Devem-se evitar repetições desnecessárias.

3.2. Correção de linguagem:

3.2.1. É obrigatório o uso da norma culta da língua.

3.2.2. Na primeira vez em que forem citadas, as siglas devem ser indicadas entre parênteses imediatamente após o nome correspondente escrito por extenso. Nas demais citações, pode-se utilizar somente a sigla.

3.2.3. Não se devem usar abreviaturas ~~subjetivas~~. Devem ser consultados livros especializados nesse assunto. Por exemplo: ~~estáfílos~~ não é abreviatura de ~~stafilococos~~; ~~erlens~~ também não o é de ~~erlenmeyers~~. Mesmo que o uso oral consagre as formas curtas (~~estáfílos~~, ~~erlens~~), não se pode perder de vista que o texto é formal.

3.2.4. Os jargões de um laboratório só são adequados dentro dele e na linguagem oral, assim como os termos específicos de determinado setor de trabalho, que devem ser usados apenas entre os que com eles estão habituados. Palavras pertencentes a essas categorias devem ser substituídas por outras que tornem o texto compreensível para um leitor que não esteja familiarizado com essa linguagem científica.

4. Os dados bibliográficos

4.1. Todas as fontes citadas no Relatório e consultadas para a sua elaboração (livros, periódicos, artigos, páginas da Internet) devem ser mencionadas em obediência às normas vigentes para referências bibliográficas. Sugere-se consulta às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.2. Outras fontes de consulta, como entrevistas e trabalhos não publicados, só podem ser utilizadas com autorização do entrevistado e do autor do trabalho, mediante compromisso escrito, datado, assinado, e anexado ao referido estudo.

5. A apresentação gráfica

5.1. O Relatório Técnico de Estágio deve ser apresentado em papel branco, digitado apenas no anverso, obedecendo às seguintes especificações:

5.1.1. Tamanho: A4.

5.1.2. Digitação:

- Margem superior, inferior e esquerda: 2,5 cm; margem direita: 2,0 cm.
- Fonte ~~Times New Roman~~, tamanho 12, ou ~~Arial~~, tamanho 11.
- Se digitado, em espaço 1,5 cm.
- Se datilografado, em espaço 2,0 cm.
- O Relatório não pode conter rasuras.

5.1.3. Numeração das folhas:

- A folha de rosto e o sumário são numerados com algarismos romanos em minúsculas e não são considerados na contagem do número de páginas, iniciada na 1ª página do corpo do Relatório, que deve ser numerado em algarismos arábicos.
- Todas as folhas deverão ser rubricadas, e a última delas, assinada e datada.

5.1.4. O Relatório Técnico deve ser encadernado em espiral, com a primeira capa em plástico branco transparente e a segunda em azul escuro ou preto opacos.

5.1.5. Os títulos e subtítulos devem se distinguir claramente do texto, devendo ser destacados em caixa alta ou negrito.

5.1.6. Uma página com ~~agradecimentos~~ às pessoas envolvidas direta ou indiretamente no estágio pode ser inserida logo após a página de rosto.

5.2. A capa, a folha de rosto e o sumário devem seguir os padrões que se encontram no final destas Normas.

6. Os modelos de Relatórios

Os modelos a seguir servem como referencial para a elaboração do Relatório Técnico de Estágio. O aluno deverá decidir, em comum acordo com o professor orientador, qual modelo melhor se adapta ao tipo de estágio realizado.

6.1. Modelo de relatório indicado para estágios envolvendo Trabalhos ou Projetos de Pesquisa (Modelo A)

6.1.1. Introdução

- Na introdução devem ser estabelecidos os pressupostos e os fundamentos teóricos que embasam e justificam a elaboração do trabalho.

6.1.2. Objetivo

- Descrever, sucintamente, os objetivos gerais e específicos do trabalho ou projeto.

6.1.3. Atividades realizadas

- Descrever, de modo sucinto, todas as atividades e procedimentos metodológicos empregados,

separando-os por tópicos e subtópicos, se necessário, para melhor compreensão do leitor.

- Nas descrições metodológicas, especificar os métodos, os materiais e os equipamentos utilizados.

6.1.4. Resultados

- Os resultados parciais ou finais que forem liberados pelo professor ou orientador para apresentação devem ser descritos de forma lógica.
- Devem-se acrescentar tabelas e/ou gráficos com títulos e legendas explicativas, se necessários para melhorar a compreensão.

6.1.5. Discussão

- Discutir, sucintamente, os resultados obtidos.
- Caso não haja resultados, discutir os procedimentos técnico-metodológicos empregados e as dificuldades encontradas para a execução do trabalho ou projeto.

6.1.6. Considerações Finais

- Fazer uma avaliação sobre a empresa em que atuou, considerando o ambiente de trabalho e as atividades que realizou.
- Apresentar uma avaliação crítica do seu próprio desempenho como técnico, considerando as expectativas antes do estágio e os benefícios e a prática alcançados; comentar as perspectivas profissionais, mencionando se continuará na empresa, se pretende atuar como técnico, se pretende fazer graduação ou se já a está cursando.
- Fazer uma avaliação a respeito do ensino no IFRJ frente aos trabalhos desenvolvidos no estágio, apresentando sugestões que possam minimizar as dificuldades vivenciadas.

6.1.7. Bibliografia

6.2. Modelo de relatório indicado para Estágios em Laboratórios (Modelo B)

6.2.1. Introdução

- A introdução deverá, de modo sucinto, descrever as características da instituição/empresa (histórico, localização), de seu funcionamento geral (se possível, apresentando seu organograma) e do setor em que estagiou, bem como os tipos de serviços ou produtos oferecidos por ela.

6.2.2. Objetivo

- Descrever, sucintamente, os objetivos gerais e específicos das atividades de estágio.

6.2.3. Atividades realizadas

- Descrever as atividades/análises de rotina e as ocasionais executadas pelo estagiário, apresentando, sucintamente, para cada uma delas: o objetivo e os princípios teóricos e metodológicos envolvidos.

6.2.4. Discussão

- Elaborar uma discussão sucinta, englobando aspectos que julgar relevantes referentes aos resultados das atividades/análises realizadas.
- Discutir também os aspectos relacionados às dificuldades encontradas quanto aos procedimentos técnicos empregados, bem como contribuições que possam ter sido dadas pelo estagiário no sentido de melhorar o funcionamento e de aperfeiçoar as técnicas do laboratório.

6.2.5. Considerações Finais

- Fazer uma avaliação sobre a empresa em que atuou, considerando o ambiente de trabalho e as atividades que realizou.
- Apresentar uma avaliação crítica do seu próprio desempenho como técnico, considerando as expectativas antes do estágio e os benefícios e a prática alcançados; comentar as perspectivas profissionais, mencionando se continuará na empresa, se pretende atuar como técnico, se pretende fazer graduação ou se já a está cursando.
- Fazer uma avaliação a respeito do ensino no IFRJ frente aos trabalhos desenvolvidos no estágio, apresentando sugestões que possam minimizar as dificuldades vivenciadas.

6.2.6. Bibliografia

6.3. Modelo de relatório indicado para estágios na Área de Produção (Modelo C)

6.3.1. Introdução

- A introdução deverá, de modo sucinto, descrever as características da instituição/empresa: histórico, localização, se é matriz ou filial, seu porte, se gera tecnologia etc.

- Descrever as características gerais envolvidas na organização e no funcionamento da instituição/empresa (apresentando organograma, se possível) e na fabricação dos seus produtos: se são para comercialização imediata ou matéria-prima para outras empresas; outros aspectos.

6.3.2. Objetivo

- Descrever, sucintamente, os objetivos gerais e específicos das atividades de estágio.

6.3.3. Fluxograma

- Deve ser elaborado um fluxograma do processo de fabricação com as diversas operações envolvidas.

6.3.4. Atividades de rotina do gerenciamento da produção

- Descrever em ordem seqüencial, por tópicos, as tarefas que cabiam ao estagiário no setor ou departamento de produção.

6.3.5. Discussão

- A discussão deve envolver os seguintes aspectos: os problemas e as adversidades encontrados nas diferentes tarefas desenvolvidas; como o estagiário interveio para resolver problemas técnicos detectados na produção; sugestões apresentadas à empresa/instituição.
- Caso o esquema de produção na empresa/instituição funcione tão bem que tenha dispensado a intervenção e a contribuição do estagiário, relatar como a empresa se organizou para isso.

6.3.6. Considerações Finais

- Fazer uma avaliação sobre a empresa em que atuou, considerando o ambiente de trabalho, as atividades que realizou, e a relevância do trabalho de um técnico no setor de produção no contexto vivenciado.
- Apresentar uma avaliação crítica do seu próprio desempenho como técnico, considerando as expectativas antes do estágio e os benefícios e a prática alcançados; comentar as perspectivas profissionais, mencionando se continuará na empresa, se pretende atuar como técnico, se pretende fazer graduação ou se já a está cursando.
- Fazer uma avaliação a respeito do ensino no IFRJ frente aos trabalhos desenvolvidos no estágio, apresentando sugestões que possam minimizar as dificuldades vivenciadas.

6.3.7. Bibliografia

6.4. Modelo de relatório indicado para estágios em Vendas Técnicas (Modelo D)

6.4.1. Introdução

- A introdução deverá descrever a empresa, seu histórico, suas características gerais (se é matriz ou filial etc), ramo de atividade, produtos fabricados ou distribuídos, número de funcionários e organograma, localizando o Departamento de Vendas.

6.4.2. Objetivo

- Descrever, sucintamente, os objetivos gerais e específicos das atividades de estágio.

6.4.3. Atividades realizadas

- Descrever as atividades de um vendedor técnico e as tarefas que cabiam ao estagiário no Departamento de Vendas.
- Descrever a metodologia utilizada para a obtenção de novos clientes e a manutenção dos antigos; exemplificar os problemas técnicos identificados pelo Departamento de Vendas, bem como descrever a participação do estagiário.

6.4.4. Considerações Finais

- Fazer uma avaliação sobre a empresa em que atuou, considerando o ambiente de trabalho e as atividades que realizou.
- Apresentar uma avaliação crítica do seu próprio desempenho como técnico, considerando as expectativas antes do estágio e os benefícios e a prática alcançados; comentar as perspectivas profissionais, mencionando se continuará na empresa, se pretende atuar como técnico, se pretende fazer graduação ou se já a está cursando.
- Fazer uma avaliação a respeito do ensino no IFRJ frente aos trabalhos desenvolvidos no estágio, apresentando sugestões que possam minimizar as dificuldades vivenciadas.

6.4.5. Bibliografia

6.5. O modelo a seguir é indicado para estágios na área de informática e serve como referencial para

elaboração do Relatório Final de Estágio.

6.5.1. Introdução

- Nesta parte do relatório você deve, em um primeiro momento, apresentar o tema . Objeto de seu estágio . que foi desenvolvido durante todo o processo. Se o tema, por exemplo, foi a %manutenção dos computadores de uma empresa+, apresente ao leitor em que consiste esse serviço. Descreva detalhadamente as suas especificidades.
- Em um segundo momento da %introdução+, justifique a importância, na área da informática, de modo geral, do tipo de trabalho que você desenvolveu em seu estágio.
- Conclua o texto da Introdução, indicando para o leitor que todo o detalhamento das ações desenvolvidas, durante o seu estágio, serão descritas no decorrer do relatório.

6.5.2. Objetivo (Objetivo(s) geral(s) e objetivo(s) específico(s))

- Descreva, resumidamente, os objetivos gerais e os específicos de seu trabalho ou projeto. Lembre-se de que %objetivo+é o que se quer alcançar.
- Pergunte-se, então, antes de redigir, %o quê+, de modo geral, pretendeu-se atingir com o serviço prestado. Este seria o objetivo geral, que pode ser apenas um ou mais de um.
- A seguir, faça o mesmo, pensando agora em termos mais específicos, restritos. O que, especificamente, você planejou alcançar, em seu trabalho? Nesse caso, provavelmente, dois ou mais objetivos específicos serão formulados.
- Fique atento aos verbos empregados para a redação desses objetivos. Observe estas recomendações.
 - a) use verbos no infinitivo como, por exemplo, produzir, atender, construir, instalar, manter e outros;
 - b) opte por verbos que expressem ações mais concretas, como os apresentados anteriormente, por exemplo. Evite os verbos que exprimem ações muito vagas e abstratas.

6.5.3. Atividades realizadas.

- Descreva, de modo resumido, todas as atividades que você realizou durante o estágio. Ao apresentá-las, explique também os procedimentos que foram necessários para que essas atividades fossem realizadas. Além disso, faça referência aos equipamentos e materiais utilizados.

6.5.4. Produtividade

- Nesta parte do relatório, você deverá apresentar o quantitativo semanal de atendimentos, manutenções e outros serviços prestados em seu estágio. Descreva o que foi feito e o quanto foi feito.

6.5.5. Considerações Finais

- Fazer uma avaliação sobre a empresa em que atuou, considerando o ambiente de trabalho e as atividades que realizou.
- Apresentar uma avaliação crítica do seu próprio desempenho com técnico, considerando as expectativas antes do estágio e os benefícios e a prática alcançados; comentar as perspectivas profissionais, mencionando se continuará na empresa, se pretende atuar como técnico, se pretende fazer graduação ou se já a está cursando.
- Fazer uma avaliação a respeito do ensino no IFRJ frente aos trabalhos desenvolvidos no estágio, apresentando sugestões que possam minimizar as dificuldades vivenciadas.

6.5.6. Bibliografia

- Se você tiver dúvidas, nesta etapa, procure a bibliotecária responsável, no IFRJ, para tirar suas dúvidas.

Observação Final: leia atentamente o item 3, que diz respeito à redação do projeto. Não use uma linguagem descuidada! Caso tenha dúvidas em relação à escritura de alguma parte do relatório, procure uma das professoras de Língua Portuguesa do IFRJ e peça ajuda. Não permita, de forma alguma, que o seu texto apresente problemas de escrita.

Instituto Federal do Rio de Janeiro

Campus _____

Relatório Técnico de Estágio

Nome:

Curso:

Conclusão do curso: ____ (ano) / ____ (semestre)

Data do Seminário: ____ (ano) / ____ (semestre)

(Nilópolis) (Rio de Janeiro)
(Ano)

Empresa/Instituição:

Endereço:

nº: complemento:

Bairro: Cidade:

CEP: UF:

Setor (es) da empresa/instituição:
(Obs.: Citar somente os setores onde o aluno estagiou.)

Responsável da Empresa/Instituição pelo Estágio:

Cargo:

Professor Orientador no IFRJ:

Matrícula:

ii

(As palavras entre parênteses não deverão aparecer escritas; as informações correspondentes deverão ser fornecidas pelo estagiário).

Sumário (de acordo com o modelo de relatório)

Sumário

I. Introdução	1
II. Objetivo	3
III. Atividades realizadas	5
IV. Resultados	10
IV. Discussão	14
VI. Considerações Finais	18
VII. Bibliografia	22
Anexos (se houver)	24

iii

Este sumário funciona como um exemplo. Dependendo do modelo de Relatório a ser utilizado, os itens podem sofrer alguma variação.